

# INTERNACIONALIZAR EM PARCERIA



# INTERNACIONALIZAR EM PARCERIA

---

A Mota-Engil Indústria e Inovação e a Caixa Capital celebraram um acordo para a concretização de um Programa, designado 'Internacionalizar em Parceria', que visa apoiar operacional e financeiramente projetos de internacionalização de empresas portuguesas de base industrial, uma iniciativa que conta igualmente com o apoio institucional da Aicep Portugal Global.

Com um posicionamento semelhante ao do capital de risco, a parceria propõe-se a ir mais longe, assumindo a Mota-Engil Indústria e Inovação a gestão administrativa e financeira dos projetos durante os anos em que a parceria está presente no capital.

A participação dos Grupos Mota-Engil, Caixa Geral de Depósitos e da Aicep Portugal Global garante aos promotores dos projetos de internacionalização a capacidade de relacionamento institucional, a proximidade e o conhecimento local dos mercados e o seu *networking*, bem como o apoio financeiro fundamental que resulta da sua própria participação no investimento para a concretização do desafio que constitui qualquer processo de internacionalização.



Mercados-alvo do projeto  
**INTERNACIONALIZAR  
EM PARCERIA**

# APRESENTAÇÃO DOS PARCEIROS



Empresa do Grupo Mota-Engil constituída em 2010 no prosseguimento de uma estratégia de diversificação com vista a potenciar sinergias com os recursos e as atividades do Grupo nos seus diversos mercados, contribuindo simultaneamente para a internacionalização de empresas portuguesas de cariz industrial para os países onde o Grupo Mota-Engil esteja presente.

[www.meii.mota-engil.pt](http://www.meii.mota-engil.pt)



Sociedade gestora de fundos de capital de risco do Grupo Caixa Geral de Depósitos, o maior grupo bancário detido pelo Estado português. Exerce atividade há duas décadas, dispondo de uma posição de liderança no mercado em termos de dimensão da carteira, dos fundos sob gestão e do montante investido.

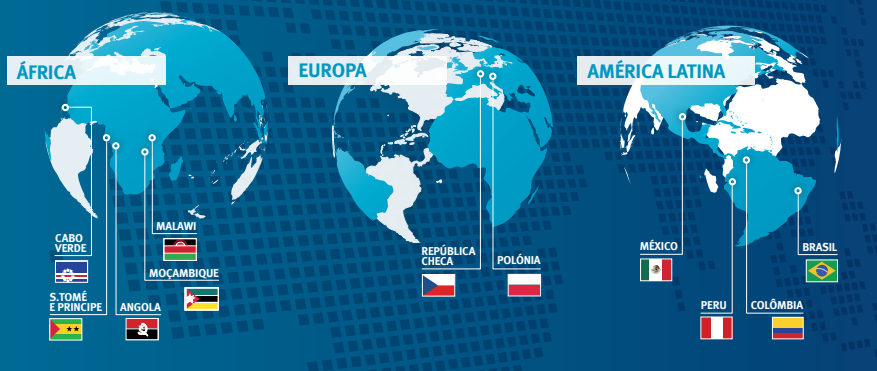
[www.caixacapital.pt](http://www.caixacapital.pt)



aicep Portugal Global

A AICEP tem como principais atribuições promover a internacionalização das empresas portuguesas e apoiar a sua atividade exportadora, captar investimento estruturante e promover a imagem de Portugal com iniciativas criadoras de valor para o nosso país.

[www.portugalglobal.pt](http://www.portugalglobal.pt)



# CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

As entidades parceiras deste projeto (Mota-Engil Indústria e Inovação e Caixa Capital) selecionam os projetos e investimentos com base numa análise económica criteriosa de adequação do projeto ao mercado de destino e suas perspetivas de criação de valor.

## CrITÉRIOS de seleção dos promotores

- › Empresas nacionais de base industrial e de inovação
- › Forte solidez financeira
- › Capacidade de gestão dos promotores
- › Profundo *know-how* e domínio do negócio

## CrITÉRIOS de seleção dos projetos

- › Geografias de atuação Mota-Engil
- › Consciência técnica e credibilidade
- › Participação limitada da Mota-Engil Indústria e Inovação até 30% e da Caixa Capital até 19% no capital de cada uma das SPV's a constituir

## Ciclo de vida dos projetos

- › Projetos não iniciados ou em fase de arranque
- › Período temporal entre 4 a 6 anos assegurado por cláusulas de saída
- › Possibilidade de permanecer por período superior no caso de replicar o projeto para outra geografia



# VANTAGENS PARA OS PROMOTORES DOS PROJETOS

As parcerias beneficiam de vantagens que facilitam a sua expansão internacional, especialmente numa fase de arranque dos projetos.

## Desenvolvimento do Negócio

- › Disponibilização ao parceiro de uma rede internacional de *facilities*, *know-how* e contactos nos mercados locais
- › Apoio ao desenvolvimento do negócio/ projeto nos mercados externos (com apoio das estruturas internacionais Mota-Engil)

## Set-up do Negócio

- › Reforço da capacidade de financiamento do plano de negócios (pela credibilidade dos parceiros)
- › Reconhecimento e credibilização do projeto nos mercados-alvo pela presença do Grupo Mota-Engil na iniciativa

## Foco na criação de Valor

- › Apoio na parametrização dos instrumentos de controlo de gestão
- › Monitorização do cumprimento do plano de negócios e dos objetivos de criação de valor

## Competências de Gestão

- › Reforço complementar das competências de gestão internacional do promotor
- › Aumento da capacidade de execução do projeto





# SOLARGUS

## Promotor

Solargus

## Setor

Metalomecânica

## Localização

Lima, Peru

## Investimento Total

1,7 Milhões de USD

## Início de Atividade

2013



Empresa fundada em 1953 em Arganil, com um vasto *portfolio* de atuação nas áreas da metalomecânica em países como Espanha, França, Alemanha, Angola, Moçambique e S. Tomé e Príncipe, sendo ainda pioneira nas áreas das energias renováveis em Portugal.

Através do Investimento realizado no âmbito do Programa “Internacionalizar em Parceria”, a empresa concretizou a intenção de se internacionalizar para o Peru, tendo para tal construído em Lima uma unidade fabril no setor da metalomecânica, com capacidade para efetuar obras de construção metálica, trabalhos de serralharia de apoio à construção civil e fabricar sistemas solares térmicos.



# NORTENHA



Fundada no início dos anos 60, a Recauchutagem Nortenha inicia a sua atividade na área da recauchutagem e comércio de pneus. Ao longo dos anos, a empresa levou a cabo investimentos importantes, onde se destacam a criação de uma rede de lojas e de distribuição com cobertura nacional e a implantação de uma nova unidade fabril em Penafiel que lhe permitiram ser líder do seu setor em Portugal.

Procurando aprofundar a sua atuação no mercado internacional para além da exportação de produtos, a Nortenha celebrou um acordo no âmbito do Programa “Internacionalizar em Parceria” para desenvolver a construção de uma unidade industrial dedicada à recauchutagem, reparação e comercialização de todo o tipo de pneus em Luanda, a capital de Angola.

**Promotor**

Recauchutagem Nortenha

**Setor**

Recauchutagem de Pneus

**Localização**

Luanda, Angola

**Investimento Total**

2,3 Milhões de USD

**Início de Atividade**

2014





# MGT

**Promotor**

MGT – Mármore e Granitos Transmontanos

**Sector**

Rochas Ornamentais

**Localização**

Benguela, Angola

**Investimento Total**

7 Milhões de USD

**Início de Atividade**

2015

Grupo fundado no ano de 1979 em Chaves. Dedicar-se à transformação e comercialização de rochas ornamentais, complementando a sua atividade com a extração nos concelhos de Chaves, Vila Pouca de Aguiar e Vila Real. Para o efeito, conta com pedreiras próprias, de onde são extraídos os granitos de pedras salgadas, amarelo transmontano e azul transmontano, sendo este último exclusivo em Portugal.

Ao celebrar o acordo no âmbito do Programa “Internacionalizar em Parceria”, a MGT procura replicar o seu modelo de negócio para Angola, com o pedido de obtenção de 2 a 3 concessões de pedreiras e a edificação de uma unidade industrial em Benguela onde transformará e comercializará granitos de reconhecida qualidade para o mercado angolano.





# MM METÁLICA

A MM Metálica iniciou a sua atividade em 2008 em Guimarães, tendo sido uma das primeiras empresas nacionais a ter um sistema integrado de fabrico de tubo e acessórios redondos para as instalações AVAC (Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado).

Com o acordo realizado no âmbito do Programa “Internacionalizar em Parceria”, a MM Metálica expande a sua atividade internacional com a constituição de uma unidade industrial em Luanda que atuará na área da produção e instalação de condutas e acessórios em chapa galvanizada, alumínio e inox, para instalações AVAC.

**Promotor**

MM Metálica

**Setor**

Condutas AVAC

**Localização**

Luanda, Angola

**Investimento Total**

1,1 Milhões de USD

**Início de Atividade**

2015



# VITROPOR

**Promotor**

Vitropor

**Setor**

Vidro

**Localização**

Maputo, Moçambique

**Investimento Total**

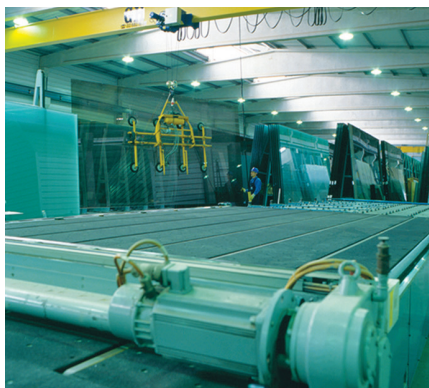
1,6 Milhões de USD

**Início de Atividade**

2015

A Vitropor é uma PME transformadora constituída em 1990 em Valongo, a partir da Fábrica de Espelhos Ribeiro, Lda com o objetivo de integrar no seu processo fabril as mais diversas tecnologias de processamento do vidro plano. Da estratégia de investimentos concretizada resultou a oferta de uma gama alargada de produtos de elevado valor acrescentado.

A Vitropor inicia a sua atividade no mercado internacional com o apoio do Programa “Internacionalizar em Parceria”, concretizando o desígnio de instalar uma unidade fabril em Maputo equipada com meios tecnológicos adequados para os diversos processos da transformação e comercialização de vidro.



# SUNVIAUTO

A Sunviauto nasce em 1969 tornando-se imediatamente num dos maiores fabricantes nacionais de componentes para a indústria automóvel. Na década de 70 inaugura novas instalações em Vila Nova de Gaia, estabelecendo a sua sede e as suas principais unidades de produção industrial. Na década de 80 inicia a promoção de uma política de forte expansão nos mercados internacionais, assumindo uma vocação exportadora para mercados como a França, Espanha, Reino Unido e Alemanha, que prevalece até hoje.

A Sunviauto, com o apoio do Programa “Internacionalizar em Parceria”, pretende internacionalizar o seu modelo de negócio, iniciando a sua atividade produtiva no México, mercado para o qual já exporta desde 2012, e tendo a intenção de ampliar a sua operação para outros mercados da América Latina num futuro próximo.

**Promotor**

Sunviauto

**Sector**

Componentes para a indústria automóvel

**Localização**

Queretaro, México

**Investimento Total**

2 Milhões de USD

**Início de Atividade**

2015





aicep Portugal Global

---

**para mais informações contactar:**

MOTA-ENGIL Indústria e Inovação  
Rua Mário Dionísio, n.º2, 2799-557 Linda-a-Velha  
TEL.: +351 214 158 200  
meii@mota-engil.pt

[www.meii.mota-engil.pt](http://www.meii.mota-engil.pt)

---